

São Caetano tem aumento de roubos acima da média da região

São Caetano tem aumento de roubos acima da média da região

Concentração de renda e maior circulação de pessoas são apontados por especialistas como motivos da alta do índice criminal

ALINE MELO
alinemelo@dgabc.com.br

O número de roubos diversos (veículos, celulares, bolsas etc) registrou aumento de 9,35% no Grande ABC quando comparados os dados do primeiro trimestre de 2021 com o mesmo período de 2022. Em São Caetano, no entanto, a alta foi quase quatro vezes superior à da região, registrando elevação de 35% - veja dados ao lado. Os dados são da SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado e, segundo especialistas, fatores como maior concentração de renda no município e o aumento na circulação de pessoas, com o cenário mais controlado da pandemia, estão entre as causas.

A ex-secretária nacional de Segurança Pública, ex-secretária

de Defesa Social de Diadema e consultora na área, Regina Jasinowdolinski destaca que não é preciso ser especialista para constatar que a segurança piorou nos últimos anos. Ela frisa que, se antes a sensação de insegurança não condizia com os índices, hoje os dados de criminalidade justificam o medo. "Psiquiatras têm relatado que muitos indivíduos não conseguem mais sair de casa, por temor de assaltos", pontuou.

A especialista citou que o desemprego, a falta de oportunidades, especialmente para os jovens, fazem parte do que justifica - mas não explica, ela faz questão de destacar - a alta no índice de roubos. "São Caetano, que tem um dos melhores IDHs (Índice de Desenvolvimento Humano), tem pessoas com maior

poter aquisitivo o que faz com que a criminalidade atue mais nessa região", opinou.

A avaliação é compartilhada pelo especialista em segurança e escritor internacional, Jorge Lordelo, que citou que "a pedra no sapato da SSP, atualmente, é assalto" e que as ações de repressão tem se intensificado nos assaltantes em motos, com aumento das abordagens e da presença policial. Em 4 de maio, o governo do Estado lançou a Operação Sufoco, que visa aumentar o efetivo da PM (Polícia Militar) na rua e combater, especialmente, os roubos e furtos de celulares.

"A vida está voltando ao normal, quase não se fala mais em pandemia, e com mais pessoas circulando, os crimes aumentam", afirmou. "Mas também temos menos empregos, mais pes-

ROUBOS DIVERSOS (de janeiro a abril)

	2021	2022	Variação
Santo André	2.039	2.316	13,6%
São Bernardo	1.830	1.948	6,4%
São Caetano	246	332	35%
Diadema	1.505	1.506	0,1%
Mauá	623	737	18,3%
Ribeirão Pires	78	88	12,8%
Rio Grande da Serra	23	10	-56,5%
GRANDE ABC	6.344	6.937	9,3%
CAPITAL	40.828	45.661	11,8%
ESTADO	72.473	79.119	9,2%

Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado de São Paulo. Atualizado: 27/05/2022

soas em situação de miséria, maior consumo de drogas e álcool e tudo isso se reflete no aumento da criminalidade", completou. Os dois especialistas ressaltaram que, apenas aumentar a presença policial não é o bastante. É preciso dar condições ao Judiciário de completar o tra-

balho, com mais celeridade, e uma reforma profunda no Código Penal, criado em 1940. "Precisamos de reforma estrutural na parte policial e judiciária. O mundo evoluiu e temos metodologias antiquadas", afirmou Lordelo. "Sou a favor de uma polícia na rua, mas também de uma

reforma geral do sistema. Só a presença na rua não é o bastante", completou Regina.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) comentou a alta dos índices criminais e afirmou que com a retomada das atividades, os números estão voltando aos patamares de 2019. "Lançamos a Operação Sufoco no começo de maio e não tenho dúvida que a ação vai refletir nos indicadores do mês de maio."

A Prefeitura de São Caetano informou que o primeiro trimestre do ano passado foi o período mais crítico da pandemia e que o retorno da circulação de pessoas se relaciona com o aumento dos crimes. "A cidade possui o melhor IDH do Brasil. O município se destaca pela geração de renda, o que acaba atraindo criminosos, especialmente os que atentam contra o patrimônio", relatou em nota.

"A Prefeitura trabalha para favorecer a integração entre as forças de Segurança (Guarda Civil Municipal, Polícia Civil e Polícia Militar). Também tem convênios que permitem que policiais (Atividade Delegada) e guardas civis municipais (Atividade Diferenciada) atuem em dias de folga no policiamento da cidade, o que amplia os efeitos nas ruas."

PELO TERCEIRO MÊS SEGUIDO

Grande ABC registra alta em furto e roubo de veículos

Delitos cresceram 77% em abril deste ano na comparação com o mesmo mês de 2021

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Os moradores do Grande ABC têm sofrido nos últimos meses com a crescente taxa de roubos e furtos de veículos nas sete cidades. Os indicadores de abril mantiveram o cenário apontado nos meses anteriores e a alta desse tipo de crime chegou a 77% em comparação com o mesmo mês de 2021. Ao todo foram roubados ou furtados 1.299 veículos na região contra 751 no ano passado - cerca de 43 ocorrências por dia, segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública).

O percentual de abril no Grande ABC supera ainda os dados da Capital (12%) e do Estado (17%). Somente o crime de roubo (quando há ameaça e violência) o aumento foi de 91,2% em relação ao mesmo mês do ano

RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em abril)

	VITIMAS DE HOMICÍDIO			VEÍCULOS						EM GERAL					
			VARIACÃO	ROUBO		FURTO				ROUBO		FURTO			
	2021	2022		2021	2022	VARIACÃO	2021	2022	VARIACÃO	2021	2022	VARIACÃO	2021	2022	VARIACÃO
Santo André	3	5	66,67%	70	117	67,14%	210	413	96,67%	536	560	4,48%	531	727	36,91%
São Bernardo	3	4	33,33%	61	133	118,03%	124	181	45,97%	400	430	7,50%	395	687	73,92%
São Caetano	0	0	-	12	15	25%	36	35	-2,78%	60	74	23,33%	95	151	58,95%
Diadema	0	1	0	44	64	45,45%	58	47	-18,97%	314	412	31,21%	205	47	-77,07%
Mauá	2	0	-100%	37	90	143,24%	79	157	98,73%	152	212	39,47%	177	288	62,71%
Ribeirão Pires	1	0	-100%	3	15	400%	11	13	18,18%	15	19	26,67%	47	62	31,91%
Rio Grande	0	0	-	1	2	100%	5	17	240%	2	2	0	19	17	-10,53%
GRANDE ABC	9	10	11,11%	228	436	91,23%	573	983	65,01%	1.478	1.789	15,55%	1.469	1.979	34,72%
CAPITAL	58	47	-18,97%	993	1.199	20,75%	2.684	2.919	8,76%	9.132	10.744	17,65%	11.903	18.434	54,87%
ESTADO	229	257	11,35%	2.335	2.912	24,71%	6.982	8.813	25,65%	16.213	18.705	15,37%	32.479	44.760	37,81%

Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado de São Paulo. Atualizado: 27/05/2022

passado, passando de 228 para 436. O crime de furto de veículo (sem violência) cresceu 65%, neste ano foram registrados 863 ocorrências enquanto em 2021 tiveram 523 furtos.

O total de delitos desta natureza em 2022 são maiores que os registrados em 2020, quando ocorreram 632 roubos e furtos de veículos. Porém, os indicadores deste ano são menores que os de 2019, período pré-pandemia, quando houve 1.477 ocorrências.

Proporcionalmente, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra registraram as maiores altas durante o período analisado. Em Mauá, o indicador passou de 116 crimes em abril deste ano para 247 no mesmo mês de 2021, em Ribeirão foi de 14 para 28, enquanto em Rio Grande o índice saltou de seis para 19. Santo André se mantém no topo do ranking entre as cidades, com 530 ocorrências contabilizadas neste ano - veja dados na tabela acima.

Mestre em inteligência estratégica e ex-delegado da Polícia Federal, Carlos Toschi Neto declara que o constante aumento mensal ainda é fruto da volta à rotina após a liberação das medidas restritivas impostas pela pandemia da Covid-19. Para o especialista em segurança pública, o maior número de carros nas vias tem contribuído para a alta das práticas criminosas. "É uma combinação de fatores. Mais veículos nas ruas e falta de policiamento

ostensivo da Polícia Militar acabam reverberando no crescimento dos crimes. Outro ponto importante é a característica geográfica das cidades do Grande ABC. Muitas delas possuem acesso para rodovias o que facilitam a fuga dos criminosos", pontuou o ex-delegado.

OUTROS CRIMES

Além de furtos e roubos de veículos, o Grande ABC também registrou aumento nos principais índices crimi-

nais no mês de abril. O número de vítimas de homicídio doloso (quando há intenção de matar) teve alta de 11% em 2022.

Os delitos de furto e roubo geral (que contabiliza outras infrações como roubo a banco, de carga, entre outros), teve expressivo acréscimo de um ano para outro. Os roubos cresceram 15,5%, passando de 1.479 para 1.709, enquanto as ocorrências de furto aumentaram 34,7%, de 1.469 para 1.979.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1